

BREVE ANÁLISE ACERCA DAS ATUAIS TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: O CONTEXTO INTERDISCIPLINAR IMPLANTADO A PARTIR DO PIBID

EUNICE LOPES DE MORAES¹
MARLA GEIZE ALVES RIEMER²
VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWAR³

¹Acadêmica do Curso de Ciências Sociais da UFPEL/Bolsista do PIBID/CAPES

²Acadêmica do Curso de Ciências Sociais da UFPEL/Bolsista do PIBID/CAPES

*³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Departamento de Sociologia, Filosofia e Política.
Coordenadora de Área de Ciências Sociais PIBID/CAPES*

1. Introdução

O presente trabalho buscou desenvolver a temática da educação formal, e de que modo esta base educacional está sendo oferecida aos alunos, em especial, do ensino médio das escolas públicas a partir da implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) em decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Partimos do pressuposto de que o processo de socialização e de formação educacional tem o seu princípio dentro família e se estende aos órgãos públicos e privados, bem como, de modo indireto, a todos que compõem a sociedade. Educação vai além do ensinar, escrever, contar e se preparar para a entrada na faculdade, ela é uma simbiose intelectual do indivíduo e seus conceitos morais e éticos que sempre andarão juntos.

Em tempos de globalização e excesso de informação, é importante conduzir cada estudante por um processo de aprendizagem que seja ao mesmo tempo eficaz na apreensão de conteúdos técnicos e humanos, e que seja também capaz de promover reflexões sobre os problemas sociais que perpassam a sociedade, muitos deles, que podem vir a afetar diretamente o próprio estudante e o seu desempenho escolar e profissional. Diante das dificuldades enfrentadas pelas instituições escolares em desenvolver com eficiência um ensino com qualidade, o Governo Federal através do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criou o PIBID com objetivo de aproximar as universidades e as escolas de ensino médio públicas. Teve como propósito a capacitação dos alunos do ensino médio simultaneamente com a melhoria na formação dos graduandos em licenciaturas. Na presente pesquisa, buscamos analisar quais mudanças já se pode perceber a partir da implementação do PIBID (com sua proposta de desenvolvimento de temáticas a partir de uma análise interdisciplinar) para os alunos do ensino médio das escolas públicas.

2. Metodologia

Para a execução do presente estudo lançou-se mão da pesquisa de caráter bibliográfico e documental – especialmente a legislação vigente no país acerca da educação básica.

3.Desenvolvimento

Com um mercado de trabalho mais exigente e precisando cada vez mais de mão de obra qualificada, numa fase em que apenas o ensino básico presente não dá mais conta dessa responsabilidade fez-se necessário a mudança e a reformulação do ensino no Brasil ficando claro que o ensino médio como última fase da educação básica necessitava de uma transformação a partir de um novo currículo, tendo surgido na educação com as mudanças implementadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Nº 9.394/96).

Nesse sentido, na busca por produzir uma melhor formação do ensino médio nas instituições públicas e por formar melhores professores nas universidades públicas do Brasil foi criado o PIBID/CAPES do Governo Federal, cuja importância reside na busca por promover a igualdade na qualidade do ensino médio, entre a escola pública e a privada. É importante que se construam iguais condições para que um maior número de jovens se sintam capazes e tenham melhores ferramentas na hora de ingressar nas universidades federais e estaduais do país.

Pelo PIBID, as escolas públicas da Educação Básica recebem projetos elaborados na universidade, a partir de um levantamento das demandas escolares, em diferentes disciplinas. Os estudantes universitários, diferentemente dos tradicionais estagiários, não se restringem a observar ou substituir professores, mas vivenciam experiências de sala de aula, com professores da própria escola como supervisores de seu trabalho. (SANCHEZ, 2013)

Através das habilidades dos discentes universitários em desenvolver projetos e levá-los à sala de aula em formato de oficinas, palestras e debates, observa-se que o objetivo é tornar possível uma formação interdisciplinar no ensino médio. Além disso, também contribui para que os atuais graduandos das licenciaturas possam aprender, ainda na faculdade, a desenvolver atividades interdisciplinares e trabalhar conteúdos desse modo.

O PIBID pode ser definido como um *projeto bonito* e há motivos para assim qualificá-lo: primeiro por promover uma intimidade com a escola, aproximando a docência dos alunos da graduação, por vezes, alunos que estão no início dos cursos de formação docente. Dessa forma, o programa estabelece parcerias com a rede pública e colabora no desenvolvimento da formação continuada de professores, articulando os saberes das escolas e da Universidade. (BERGAMASCHI; ALMEIDA; 2013, p.16)

Desse modo, observa-se que os projetos desenvolvidos pelos bolsistas de diferentes cursos de graduação do PIBID/CAPES são realizados exclusivamente pelos estudantes universitários (contando com o suporte da equipe docente) e em conjunto. Tal transversalidade nas disciplinas fortalece o conhecimento tanto dos estudantes como dos alunos no momento da aplicação das oficinas. Na área de Humanas, são várias licenciaturas envolvidas, dentre elas: Ciências Sociais, História, Filosofia, Teatro, Educação Física e Letras. Tendo a coordenação de

professores das universidades e supervisão de professores da escola, os projetos depois de serem concluídos e revisados, são levados para a sala de aula e apresentados com o formato de oficinas, possibilitando ao aluno do ensino médio usar sua curiosidade espontânea para a curiosidade epistemológica em temas que lhes serão colocados para a sua apreciação. Desse modo, os alunos do ensino médio poderão ao mesmo tempo opinar e colaborar a partir do conteúdo apresentado e do debate realizado, buscando tornar possível o acesso a conhecimentos pouco explorado ou mesmo não trabalhados pelas disciplinas tradicionais (e segmentadas) do ensino médio. Trata-se, sem dúvida, de um projeto interdisciplinar, que contribui na medida em que a:

(...) interdisciplinaridade realiza esse movimento de transformação no currículo, na didática e na sala de aula. Isto porque considera que a escola precisa trabalhar com um conhecimento vivo, que tenha sentido para os que nela habitam: professores e alunos. O processo pedagógico precisa se fundamentar no diálogo, tanto entre as pessoas quanto entre as disciplinas (JOSÉ, 2008, p. 87)

Ainda que o conhecimento interdisciplinar não seja algo novo, só recentemente foi reconhecido como uma nova área do saber. Observamos que uma das limitações do PIBID/CAPES é sua incapacidade de tornar viável a interdisciplinaridade dentro do currículo regular do ensino médio, ou seja, o Projeto desenvolve atividades extracurriculares que sem dúvida possuem sua importância, mas que de modo algum são capazes de assegurar a formalização no desenvolvimento do conteúdo regularmente trabalhado nos cursos do ensino médio no Brasil. Espera-se, contudo, que esta primeira aproximação do ensino médio com o desenvolvimento de conteúdos de modo interdisciplinar torne possível novas experiências desse tipo em sala de aula.

A interdisciplinaridade parte do pressuposto de que fornecer conhecimentos de forma transdisciplinar contribui no desenvolvimento do estudante, tanto na sua melhor compreensão do conteúdo (de modo mais amplo), quanto na possibilidade de aplicação prática do que se aprende na escola. O PIBID/CAPES tem mostrado que é possível realizar o desenvolvimento de conteúdos no ensino médio de modo interdisciplinar, bem como, que a formação dos discentes nas licenciaturas das universidades podem ir além da teoria acadêmica sobre interdisciplinaridade, sendo posta em prática no cotidiano escolar.

4. Considerações Finais:

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1996), foi fundamental para que as mudanças no ensino médio viessem a acontecer. Ao reconhecermos que uma das propostas implementadas por tal legislação foi a aplicação da interdisciplinaridade, observamos que o PIBID/CAPES tem dado contribuições significativas nesse sentido. Tal Programa tem sido um espaço de desenvolvimento de atividades paltadas na interdisciplinaridade pelos graduandos das licenciaturas das universidades públicas, ao mesmo tempo, um espaço de discussões interdisciplinares no (e para os alunos do) ensino médio.

Ao mesmo tempo que se reconhece que o PIBID/CAPES não assegura a inserção da transdisciplinaridade nos currículos regulares do ensino médio, sendo uma de suas limitações, observamos que com a sua institucionalização temos um avanço no caminho para que um dia se possa ter um ensino médio com conteúdos trabalhados de modo mais interdisciplinar. O fato desse projeto estar contribuindo para a formação de futuros docentes do ensino médio faz com que se tenha um futuro mais promissor para a interdisciplinaridade, na medida em que os atuais graduandos bolsistas do Projeto possivelmente estarão mais familiarizados e comprometidos com o desenvolvimento de conteúdos de modo transdisciplinar do que seus predecessores.

5.Referencias

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Memórias Escolares e Processos de Iniciação a Docência. In: **Educação em Revista**. v. 9, nº. 2. Belo Horizonte, 2013. pp. 15-41

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

JOSÉ, Mariana Aranha Moreira. Interdisciplinaridade: as Disciplinas e a Interdisciplinaridade Brasileira. In: **O que é interdisciplinaridade?** Ivani Fazenda (org.). São Paulo: Cortez, 2008.

SANCHEZ, Lígia. **Da Universidade à Escola**. Disponível on-line em: <http://revistaescolapublica.uol.com.br/textos/30/da-universidade-a-escola-276474-1.asp>. Acesso em 05 de maio de 2013.